

## EDITORIAL

Prof. Dr. Alex Sander da Silva –

Editor da *Revista Criar Educação*

É com satisfação que apresentamos nosso volume onze da Revista Criar Educação da primeira edição de 2022. Volume este que vem trazer, aos nossos leitores e leitoras, a oportunidade de ler dezoito artigos com temas variados. Um ano que começamos a nos habituar ao retorno presencial depois de ter que enfrentar uma pandemia.

A pandemia do Covid-19 trouxe grande impacto nas vidas das pessoas, em especial pelo alcance e a rapidez do contágio. Na história da humanidade, essa não é a primeira pandemia, já aconteceram várias outras, como a da varíola, do sarampo, da cólera, da gripe espanhola, entre outras. Porém, no caso da pandemia do Coronavírus, que se iniciou na cidade Wuhan, na China, o atraso de alguns países em fechar as fronteiras e adotar medidas mais rígidas de afastamento social, contribuiu para a explosão e disseminação dos casos de contaminação como: Espanha, Itália, França, Reino Unido e Alemanha, até chegar no Brasil.

Entendemos que a situação da pandemia se caracteriza como uma crise sanitária que tomou proporções mundiais. A Itália, por exemplo, quando surgiram os primeiros casos de morte por Covid-19, em fevereiro de 2020, alguns prefeitos e governos decretaram quarentena, mas infelizmente, foi derrubada pelo primeiro-ministro. Não demorou muito, o país se tornou, por algumas semanas, o epicentro da pandemia e os demais países citados já estavam entre os oito mais afetados.

A dispersão das informações sobre a pandemia da Covid-19, demonstrou uma fragilidade em relação às políticas adotadas pela gestão pública no Brasil. A relação entre condições sanitárias precárias e a falta de uma política nacional consistente, de combate a propagação do vírus, se

constituiu em inúmeros mecanismos de negligência, cuja consequência foi a morte de muitas vidas humanas.

Desse modo, coloco aqui uma questão: Como pensar os desafios da educação nesses tempos de crise sanitária que tivemos que enfrentar com a Covid-19? O enfrentamento dessa pandemia foi um desafio que trouxe algumas mudanças no campo da educação. Nesses termos, cabe a nós enfrentar a partir do nosso âmbito das pesquisas e na produção do conhecimento que entendam a necessidade de uma crítica das condições dos processos formativos contemporâneos. De modo particular, dos processos educativos escolares para direcionar potenciais emancipatórios na sociedade atual.

### **Referências**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS): Guia de vigilância Epidemiológica. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 set. 2020

SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2469-2477, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2469.pdf>>. Acesso em: 10 de jul 2020.